

Boletim destinado à divulgação das aquisições não-periódicas incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

ALERTA

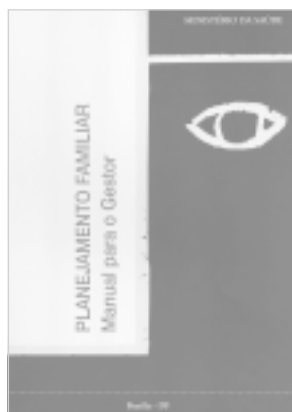
ABRIL/2003 v.9 n.º 4

ISSN 0104-9755

IMPRESSO

RESUMOS

Planejamento Familiar – Manual para o Gestor



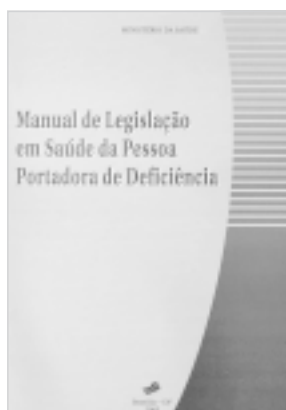
Elaborada pelo Ministério da Saúde, essa publicação tem por finalidade auxiliar gestores e profissionais de saúde, das diversas instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS), para que possam dar apoio técnico à implantação e à implementação da assistência em planejamento familiar, para adultos e adolescentes, integrada no conjunto de ações para a atenção à saúde de mulheres e homens. Considerada como uma das áreas de atuação prioritária do MS, integrante essencial da ação básica de saúde, a assistência em planejamento familiar tem por princípio o respeito aos direitos sexuais e reprodutivos. Dando cumprimento a diretrizes constitucionais, cabe ao Estado oferecer as condições necessárias para a efetivação de tais direitos, garantindo informações, meios, métodos e técnicas disponíveis para a regulação da fecundidade, num contexto de escolha livre e informada.

AIDPI (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância) Curso de Capacitação / Módulo 7 – Consulta de Retorno

Versão da série *Management of Childhood Illness*, da Organização Mundial de Saúde (OMS), com adaptações para o português de colaboradores, técnicos e consultores da Secretaria de Políticas de Saúde, Área da Saúde da Criança, esta publicação integra dez módulos correspondentes ao curso de capacitação de profissionais de saúde sobre Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Nesse módulo, são descritos todos os procedimentos sobre o que se fazer quando uma criança regressa ao serviço de saúde para uma consulta de retorno. Nos exercícios do livro, serão praticados vários passos da consulta, tais como a avaliação dos sinais especificados no quadro correspondente para a classificação prévia da criança, a definição do tratamento de acordo com os sinais do paciente e, caso este tenha algum problema novo, a avaliação do seu estado e sua classificação como em uma consulta inicial.



Manual de Legislação em Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência



Essa publicação reúne o conjunto de atos legais que norteiam e viabilizam a organização da assistência e da reabilitação para os brasileiros portadores de deficiências. Resultado da atuação efetiva do Ministério da Saúde, dentre os anos de 1992 e 2002, no sentido de incluir a atenção à saúde dessa população no SUS, esse livro documenta diversos esforços do MS na elaboração da Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência, publicada em 2002, que contou com ampla participação de representantes de instituições profissionais e de usuários, vinculados à questão. Instrumento orientador das ações do setor Saúde para esse segmento populacional, a Política Nacional objetiva definir diretrizes e responsabilidades institucionais, com vistas a criar condições para a reabilitação da pessoa portadora de deficiências na sua capacidade funcional e no seu desempenho humano, de modo a contribuir para sua inclusão plena em todas as esferas da vida social, e proteger a saúde destas pessoas, prevenindo-as dos agravos que determinem o aparecimento de deficiências.

Referências Bibliográficas

ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Título: Tempo de inovações: a experiência da gestão na saúde do Rio Grande do Sul

Autor: Ferla, A. A. ; Fagundes, S. M. S. (Org.)

Editor: Dacasa

Local: Porto Alegre, 2002

Título: O fazer em saúde coletiva: inovações na organização da atenção no Rio Grande do Sul

Autor: Ferla, A. A.; Fagundes, S. M. S. (Org.)

Editor: Dacasa

Local: Porto Alegre, 2002

CÂNCER

Título: Câncer: direito e cidadania

Autor: Barbosa, Antonieta MG

Editor: Bagaço

Local: Recife, 2002

DOENÇA DE CHAGAS

Título: El control de la enfermedad de chagas en los países del Cono Sur de América: história de una iniciativa internacional: 1991/2001

Autor: Silveira, A. C. et al

Editor: Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro

Local: Uberaba, 2002

DROGAS

Título: I levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país: 2001

Autor: Carlini, E. A. et al.

Editor: CEBRID/UNIFESP

Local: São Paulo, 2002

ECONOMIA DA SAÚDE

Título: The economics of health and health care

Autor: Folland, S.; Goodman, A. C.; Stano, M.

Editor: Prentice Hall

Local: New Jersey, 2001

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Título: II encontro de comunicação e educação em

saúde de Santa Catarina: fortalecendo a participação social e institucional no SUS

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Coordenação Regional de Santa Catarina

Editor: FUNASA

Local: Florianópolis, 2002

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Título: The two trips agreement and patent protection in Brazil: recent changes and implication for local production and access to medicines

Autor: Bermudez, J. A. Z. et al.

Editor: FIOCRUZ; ENESP

Local: Rio de Janeiro, 2000

PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Título: Manual de legislação em saúde da pessoa portadora de deficiência

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde

Editor: Ministério da Saúde

Local: Brasília, 2003 (Série B. Textos Básicos de Saúde)

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Título: Planejamento familiar: manual para o gestor

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher

Editor: Ministério da Saúde

Local: Brasília, 2002 (Série A .Normas e Manuais Técnicos)

Título: Assistência em planejamento familiar: manual técnico

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher

Editor: Ministério da Saúde

Local: Brasília, 2002 (Série A . Normas e Manuais Técnicos; n. 40)

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Título: XI plenária nacional de conselhos de saúde: manual do participante

Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde

Editor: Ministério da Saúde
Local: Brasília, 2002 (Série D. Reuniões e Conferências)

SANEAMENTO

Título: Manual de orientação para criação e organização de autarquias municipais de água e esgoto
Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde
Editor: FUNASA
Local: Brasília, 2001 (Engenharia da Saúde Pública)

SAÚDE INFANTIL

Título: AIDPI: atenção integrada às doenças prevalentes na infância: curso de capacitação: consulta de retorno: módulo 7.
Autor: Brasil. Ministério da Saúde
Editor: Ministério da Saúde
Local: Brasília, 2003 (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

SAÚDE DA MULHER

Título: Mulher, sexualidade e responsabilidade
Autor: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Saúde do Distrito Federal
Editor: Secretaria de Saúde
Local: [Brasília, 2002]
Título: Controle social: uma questão de cidadania: saúde é assunto para mulheres
Autor: Rede Nacional Feminista de Saúde
Editor: Rede Feminista de Saúde
Local: São Paulo, 2002

SAÚDE PÚBLICA

Título: Experiências, visões e perfis brasileiros em saúde
Autor: Brasil. Ministério das Relações Exteriores
Editor: Bandeirante
Local: [Brasília, 2002] (Textos no Brasil, n. 10)

SAÚDE REPRODUTIVA

Título: Cultura, adolescência e saúde: Argentina, Brasil e México
Autor: Oliveira, Maria Coleta (Org.)
Editor: CEDES/COLMEX/NEPO-UNICAMP
Local: Campinas, 2000

Título: Programas de salud reproductiva para adolescentes

Autor: Gogna, Mónica (Coord.)
Editor: CEDES
Local: Buenos Aires, 2001

SERVIÇOS EM SAÚDE

Título: Projeto de desenvolvimento de sistemas e serviços de saúde
Autor: Organização Pan- Americana da Saúde; Ministério da Saúde
Editor: OPAS
Local: Brasília, 2002 (Série Técnica)

SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

Título: HIV/AIDS no mundo do trabalho: as ações e a legislação brasileira
Autor: Pimenta, Maria Cristina et al.
Editor: OIT
Local: Brasília, 2002

TRANSTORNOS TRAUMÁTICOS CUMULATIVOS

Título: Ler/dort: o desafio de vencer
Autor: O' Neill, Maria José
Editor: Prevler
Local: São Paulo, 2001

7 DE ABRIL

Dia Mundial da Saúde



“As maiores ameaças à saúde das crianças escondem-se exatamente nos locais que deveriam oferecer maior segurança – a casa, a escola e a comunidade. Todos os anos, sobretudo nos países em desenvolvimento, mais de 5 milhões de crianças, até 14 anos, morrem de doenças relacionadas aos ambientes onde vivem, aprendem e brincam: diarreia, malária e outras doenças por vetores, infecções respiratórias agudas e lesões acidentais.

Tais mortes podem ser evitadas. Sabemos o que fazer! Estão definidas as estratégias para combater os perigos ambientais. Trata-se agora de implementá-las em uma escala global e nacional. Por isso, assegurar ambientes saudáveis para as crianças é o grande desafio do Dia Mundial da Saúde deste ano. Todos temos de fazer mais para eliminar os riscos ambientais à saúde das crianças.

O peso da doença resultante de casos relacionados ao ambiente é enorme e recai desproporcionalmente sobre as crianças. Em setembro de 2002, a Organização Mundial da Saúde lançou a iniciativa “Ambientes Saudáveis para as Crianças”. Agora, estamos trabalhando com diversos grupos em todo o mundo, para tornar essa iniciativa uma vibrante aliança global, capaz de mobilizar o apoio local e de intervir para que a vida das crianças seja mais saudável nos lugares onde vivem, aprendem e brincam. Trabalhando juntos, em muitas frentes, desenvolvendo programas já existentes e adaptando ações concretas às necessidades locais, os membros dessa aliança podem fazer a diferença.

Assim, ficaremos mais habilitados a resolver os problemas de saúde ambiental com que as comunidades, os países, as regiões e os setores pelo mundo se debatem. As nossas crianças têm o direito de crescer numa casa, numa escola e numa comunidade saudável. O seu futuro desenvolvimento – e do seu mundo – depende da boa saúde que lhes for proporcionada agora.

“No início dessa cimeira, as crianças do mundo disseram-nos, de uma forma simples, mas clara, que são o futuro desafiando-nos, por isso, a garantir que por meio de nossas ações possam vir a herdar um mundo livre da indignidade e da indecência, resultantes da pobreza, da degradação ambiental e de modelos de desenvolvimento não-sustentável”. [Citação da Declaração de Joanesburgo, sobre Desenvolvimento Sustentável].

Dentre os inúmeros riscos a que as crianças estão sujeitas no seu dia-a-dia, há seis grupos que têm de ser considerados prioritários: água de consumo humano insalubre, higiene e saneamento básico insuficientes, poluição do ar, doenças por vetores, riscos químicos e acidentes. As chaves para se vencer muitos desses riscos prioritários são a segurança, a estabilidade, o planejamento de emergência e o desenvolvimento econômico. Mesmo nos países em desenvolvimento, esses riscos podem ser reduzidos significativamente. Em sociedades com maior rendimento, o peso total das doenças relacionadas com o ambiente, nas crianças, vem diminuindo com mudanças nas suas prioridades. Por isso, os países e as regiões têm que definir as suas prioridades específicas para complementar as globais”.

Trechos selecionados da mensagem de Gro Harlem Brundtland, diretora geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), na ocasião das comemorações do Dia Mundial da Saúde, cujo tema, neste ano de 2003, foi:

“O Futuro da Vida: Ambientes saudáveis para as crianças”.

ATENÇÃO: AS PUBLICAÇÕES DIVULGADAS ESTÃO DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA DO MS APENAS PARA CONSULTA. EMPRÉSTIMOS, RESTRITOS A BRASÍLIA, SOMENTE PARA SERVIDORES DO ÓRGÃO OU POR INTERCÂMBIO ENTRE BIBLIOTECAS.

EXPEDIENTE

O *Alerta* é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios, bloco G, térreo – Fones: (61) 315-2410 e 315-2280 – Brasília/DF – E-mail: biblioteca@saude.gov.br – Tiragem: 1.100 exemplares – Produzido pela EDITORA MS/Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE – Jornalista Responsável: Paulo Henrique de Castro (4136/13/99/DF) – OS 0319/2003

